O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1060 | 9 de outubro de 2019

Sem desenvolvimento econômico e social, desigualdade só aumenta

Página 2

Participe do Evento de Conscientização e Prevenção do Câncer de Mama. Sábado, dia 12 de outubro às 11 horas na sede do sindicato.

Sem desenvolvimento econômico e social, desigualdade só aumenta

A POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), divulgada no dia 4 de outubro pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), escancara a realidade brasileira. Sem crescimento econômico e social, o empobrecimento da população, inclusos nós os trabalhadores, vai continuar a se acentuar, aprofundando mais ainda a desigualdade social no Brasil, que já é cruel.

A população perde poder de compra de diversas formas. Quem tem emprego está perdendo direitos com as reformas trabalhista, previdenciária e outras e ainda tem seus salários achatados com a inflação oficial magrinha, que deve ficar em torno de 3% na data-base da categoria, em 1º de novembro, e vê cada vez mais sobrar mais dias no fim do mês para um salário curto.

Custo do transporte pesa mais no orçamento familiar

A POF, do IBGE, mostrou que, pela primeira vez, o transporte está pesando mais no orçamento familiar do que a alimentação (veja gráfico nesta página). Graças às conquistas no passado com muita luta do seu Sindicato junto com os trabalhadores, boa parte da categoria conta com transporte fretado. Mas é preciso lembrar que mesmo na base do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, por necessidade, muitos trabalhadores percorrem quilômetros de bicicleta para ir ao trabalho e voltar para casa depois de pegar no pesado o dia todo.

Gasolina e passagem de ônibus sobem bem mais que inflação

Não é de se estranhar que o brasileiro esteja gastando mais com o transporte. Em 2018, a gasolina subiu quase o dobro da inflação: 7,24% ante INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 3,75%. Já a tarifa de ônibus municipal em Santo André custa R$ 4,75 (R$ 5,95 para vale-transporte) e só neste ano aumentou quase 8%. Em Mauá, a passagem custa R$ 4,30, o mesmo valor de São Paulo.

O alto custo do transporte prejudica particularmente os 12,6 milhões de desempregados. Sem dinheiro para pagar o transporte, muitos deixam de procurar emprego, um dos motivos que levam ao desalento. Segundo o IBGE, 4,7 milhões de pessoas já não saem de casa atrás de um emprego.

Como se cria situação de paralisia da economia

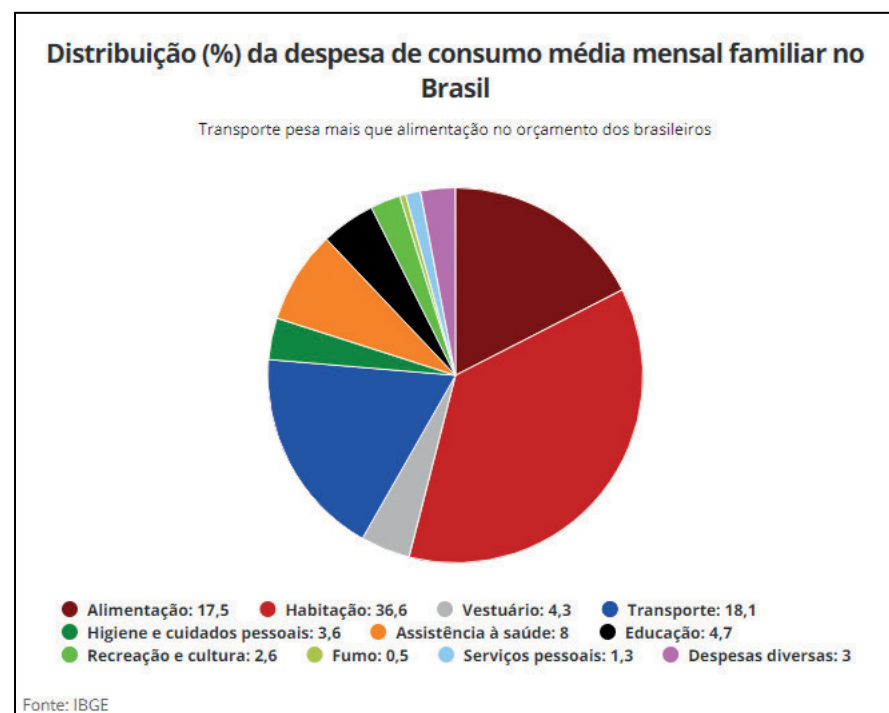
Com a renda da população achatada, as famílias consomem menos produtos e serviços. Sem consumo, as indústrias produzem menos e o movimento no comércio diminui. Assim, cria-se o que chamamos de círculo vicioso. Ou seja, a economia não anda. É o que está acontecendo no Brasil desde 2015. Após PIB (Produto Interno Bruto) negativo em 2015 (-3,8%) e 2016 (-3,6%) e crescimento de apenas 1,1% em 2017 e 2018, também neste ano a economia não deve crescer mais do que 1%.

Resultado disso é que de 2014 a 2018, a renda média do brasileiro caiu 2,4%, segundo dados da FGV Social. Mas a base da pirâmide social foi a mais afetada: as pessoas sem instrução acumularam perda de 23,2% ou quase 10 vezes mais que a média no período.

Voltando à POF, o IBGE apurou que 23,9% das famílias mais pobres vivem com um orçamento familiar de até dois salários mínimos (R$ 1.996,00), ficando com 5,5% dos rendimentos totais, enquanto 2,7% das famílias mais ricas detêm 20% do total da renda dos brasileiros.

Por que a manutenção da convenção coletiva é importante

Em todas as campanhas salariais o Sindicato sempre lutou pela renovação da convenção coletiva do trabalho da categoria. A partir de 2017, aumentou a importância da convenção coletiva, pois é ela que garante aos trabalhadores as conquistas e os direitos que o governo quer tirar com as reformas. O transporte fretado é apenas uma das cerca de 100 cláusulas da convenção coletiva.

E é pelos direitos assegurados na convenção coletiva do trabalho que o Sindicato e os trabalhadores, juntos, vamos à luta nesta Campanha Salarial.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

| Paranapanema |

Sindicato pede mesa redonda para discutir demissão de estáveis

O Sindicato protocolou na DRT nesta terça-feira, dia 8, o pedido de mesa redonda para cobrar da Paranapanema o cumprimento do acordo coletivo, já que a empresa tem demitido trabalhadores com estabilidade. Todos os trabalhadores sabem que a renovação do acordo foi complicada, mesmo assim a Paranapanema não vem cumprindo o acordado. Adilson Torres, Sapão, vice-presidente do Sindicato, explica que o intuito da mesa redonda é pedir a interferência da DRT para que a empresa cumpra o acordo coletivo e cancele as demissões desses trabalhadores. Caso a empresa continue a se negar a cumprir o acordo, vamos acionar a Justiça ajuizando uma ação.

| Maxion |

Reunião discute emissão de CAT pela empresa

A meta de acidente zero da Maxion só será alcançada se cada um fizer a sua parte, cumprindo suas responsabilidades. O Sindicato entende que, para ser completa, essa meta deve abranger também a doença ocupacional, com a emissão da CAT pela empresa, como determina a lei. Porém, a empresa tem dificultado a emissão desse documento e só tem feito após muita insistência do Sindicato.

Por isso, no dia 4 de outubro, houve uma reunião na Maxion para discutir esse assunto, com a participação, pelo Sindicato, do médico do trabalho Dr. Tarcísio Almeida, do secretário geral Manoel do Cavaco e do diretor Léo, coordenador do Departamento da Saúde do Trabalhador, e, pela empresa, dos engenheiros de segurança, médico ocupacional e RH.

Essa reunião ocorreu dois dias depois de a empresa realizar uma jornada voltada à segurança no trabalho, reunindo os trabalhadores dos três turnos. De forma humorada para facilitar a assimilação da mensagem, foram abordados temas como cuidados no uso de protetores auditivos, a maneira correta de operação de equipamentos e execução de serviços corriqueiros.

| Magazine do Cabelereiro/JG/Darus |

Proposta da PLR é rejeitada

Os trabalhadores da Magazine do Cabelereiro rejeitaram a proposta da PLR apresentada pela empresa, sob a alegação de que a produção tem se mantido boa, principalmente nesta época do ano, informa o diretor Geovane. Os trabalhadores também questionaram o banco de horas da empresa que está irregular, pois não tem acordo com o Sindicato e nem respeita as regras trabalhistas. Além disso, eles cobram a regularização do FGTS em atraso. O Sindicato encaminhou uma pauta de reivindicações à empresa e aguarda retorno. Se não houver um entendimento, o assunto será levado à mesa redonda na DRT.

| Antonelli |

Acordo da PLR é aprovado

Os trabalhadores da Antonelli aprovaram a proposta da PLR-2019 e vão receber em parcela única no dia 20 de outubro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 7 de outubro, informa o diretor Tarzan. Companheiros, a sindicalização é fundamental para a organização no Chão de Fábrica.

| Atiwa |

Fechado acordo da PLR

Em assembleia realizada nesta terça-feira, dia 8, os trabalhadores da Atiwa aprovaram a proposta da PLR, com reajuste de 5% sobre o valor do ano passado, informa o diretor Tarzan. O pagamento será feito em parcela única no dia 18 de outubro. O Sindicato destaca a importância da sindicalização para fortalecer a mobilização pela Campanha Salarial 2019, cujas negociações com os patrões prometem ser bem difíceis.

| MKS |

PLR é paga em duas parcelas

Diretor Osmar em assembleia na MKS

Os trabalhadores da MKS vão receber a PLR-2019 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 15 de outubro e a segunda no dia 15 de dezembro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 26 de setembro, informa o diretor Osmar Fernandes. O Sindicato alertou os trabalhadores que devem se manter mobilizados, pois estamos em Campanha Salarial que será muito difícil. Falou também da importância da sindicalização para fortalecer a organização no Chão de Fábrica.

DESAFIOS DOS SINDICATOS. A OAB Santo André realizou no dia 2 de outubro a palestra "Os desafios dos sindicatos na atualidade – perspectivas da advocacia sindical e da Justiça do Trabalho", tendo como palestrantes Dr. Marcelo José Ladeira Mauad e Dr. Davi Furtado Meirelles. O evento foi organizado pela Comissão de Direito Sindical da OAB, presidida pelo Dr. Marcelo, coordenador técnico do Departamento Jurídico do Sindicato, e teve a presença de dirigentes sindicais, advogados e interessados em geral.

Conheça o próprio corpo com autoexame

O autoexame é um forte aliado das mulheres na detecção precoce do câncer de mama, aumentando significativamente as chances de cura. A apalpação é recomendada a todas as mulheres, independentemente da idade, para conhecer seu próprio corpo e, assim, procurar um médico se notar qualquer alteração (veja quadro) que precise ser investigada.

Vale o alerta de que o autoexame não substitui os exames de rotina, como a mamografia, que devem ser feitos conforme prescrição médica. Segundo a orientação do Inca (Instituto Nacional de Câncer), manter o peso corporal adequado, praticar atividade física e evitar fumo e álcool ajudam a reduzir o risco de câncer. A amamentação também é um fator protetor.

No Brasil, a cada ano são detectados aproximadamente 59,7 mil novos casos de câncer de mama. A boa notícia é que, mesmo com todos os problemas no sucateado sistema de saúde público, a mortalidade decorrente dessa doença fica abaixo da média mundial, com uma taxa de 13 por 100.000 habitantes, equiparando-se a países desenvolvidos como Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Embora raro, câncer de mama atinge também os homens

A cada 100 casos de câncer de mama diagnosticados, um é masculino. O problema é que, por ser raro, não se faz rastreamento da doença em homens rotineiramente. Eles só são submetidos a exames quando vão ao médico com alguma queixa na mama. Assim como as mulheres, os homens também devem prestar atenção ao seu corpo.

Sinais que devem ser investigados

As alterações nos seios devem ser investigadas o mais rápido possível, mas nada de entrar em pânico, pois pode não ser câncer de mama. Confira os sinais típicos:

- nódulo endurecido em geral indolor
- alteração no bico do peito
- pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço
- saída espontânea de líquido do mamilo
- pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko